

GESTÃO DE ESTOQUES: IMPLANTAÇÃO DE REVISÃO DA POLÍTICA DE ESTOQUES NA FARMÁCIA DO CENTRO CIRÚRGICO

Autor: Juliano Maria Orientador: Dr. Sérgio Adriano Loureiro

Email: juliano.maria@gmail.com

Introdução

O presente projeto teve como objetivo avaliar o processo de rotina de abastecimento da farmácia do centro cirúrgico, com relação a materiais e medicamentos, por meio do método de revisão das políticas de estoque, demonstrando assim, o excesso de estoque encontrado na farmácia do centro cirúrgico. Foram consideradas no desenvolvimento deste projeto as análises das demandas diárias dos procedimentos realizados no centro cirúrgico, para poder assim mapear o consumo dos materiais e medicamentos. Os conceitos utilizados foram: revisão dos estoques aplicando a classificação das curvas “ABC” e “XYZ”; avaliação do método mais adequado de reposição dos estoques utilizando as metodologias de ponto de reposição; controle de estoque utilizando o sistema máximo e mínimo e estoque de segurança.

Objetivos

Estabelecer um modelo de abastecimento para farmácia do centro cirúrgico, que traga um bom resultado, sem acúmulos de materiais e medicamentos, porém de forma suficiente para o bom atendimento de todos os pacientes.

Metodologia

A partir de dados extraídos do sistema ERP, foi analisado quais metodologias seriam mais eficazes no gerenciamento do estoque da farmácia do centro cirúrgico. Assim foi aplicado metodologias como; curvas ABC e XYZ que trouxe uma segurança quanto a decisão do abastecimento por valores em estoque e criticidade dos itens. Após a aplicação das curvas foi feito junção de ambas em uma matriz (Tabela 1), com essa junção conseguiu-se evidenciar os itens com potencial de melhoria. Finalizando verificou-se os custos e os indicadores de estoque, e foi decidido por implantar a metodologia de abastecimento pelo sistema mínimo e máximo.

	A	B	C
X	Itens com altos valores consumidos, porém com baixa criticidade	Itens com valor razoável de consumo, porém com baixa criticidade	Itens com baixos valores consumidos e com baixa criticidade
Y	Itens com altos valores consumidos e com criticidade média	Itens com valor razoável de consumo e com criticidade média	Itens com baixos valores consumidos e com criticidade média
Z	Itens com altos valores consumidos e com alta criticidade	Itens com valor razoável de consumo e com alta criticidade	Itens com baixos valores consumidos, porém com alta criticidade
	A	B	C
X	29	38	329
Y	27	30	191
Z	18	43	84

Tabela 1 - Matriz de junção das curvas ABC e XYZ

Resultados

A aplicação do projeto resultou em um abastecimento seguro com resultados positivos, sendo que agora a farmácia do centro cirúrgico está com estoque suficiente para o atendimento de todos os procedimentos cirúrgicos no período sem desperdícios e com segurança para o paciente. Além de toda a credibilidade para o bom atendimento o resultado mostra redução no saldo em estoque (Tabela 2), o que faz reduzir os lotes de compras.

Grupos	Quant. Itens	Saldo anterior em R\$	Saldo atual em R\$	% Valor
Medicamentos	159	59.707,00	51.348,02	14
Materiais	599	211.635,00	173.540,70	18
Total	758	271.342,00	224.888,72	17,1

Tabela 2 - Posição de Estoque pós projeto

Conclusões

O objetivo de alcançar o modelo ideal de gerenciamento de estoques para a farmácia do centro cirúrgico foi positivo. Após estudos feitos quanto ao tópicos abordados na revisão bibliográfica, conseguiu-se de fato aplicar métodos eficazes para gerir um estoque tão complexo como é um estoque de abastecimento de um centro cirúrgico. Outro ponto positivo com a implantação do projeto foi a classificação da curva XYZ, processo esse inovador para o hospital. O resultado final trouxe uma redução quando comparado ao mês anterior a implantação de 17,1 % ou seja, R\$46.453,28 no valor de itens armazenados. Projeta-se que com essa redução no saldo em estoque na farmácia do centro cirúrgico, possa ser reduzido os lotes de compras futuras. Isso resultara uma redução nos custos com compras de materiais e medicamentos ao longo dos meses.

Referências Bibliográficas

- BALLOU, R. H. (2006) *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial*/Ronald H. Ballou; tradução Raul Rubenich. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman.
- CHOPRA, S., & MEINDL, P. (2011). *Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações*. Pearson.
- CHRISTOPHER, M. (2009) *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: Criando redes que agregam valor*. Cenlage learning. 2ª Edição. São Paulo.
- CORRÊA, H. L. GIANESI, I. G. N. e CAON, M. (2016) *Planejamento, Programação e Controle da Produção/ MRP II / ERP* 5ª Edição. 9 Reimpressão, São Paulo: Atlas.
- JURAN, J. M. (1995) *Planejando para a qualidade*. 3º ed. São Paulo: Pioneira.
- MACHADO, O. A. (2017) *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Reparáveis*. Editora Cia do Ebook.
- RODRIGUES, P. R. A. (2017) *Gestão estratégica da Armazenagem*. 3 Edição. São Paulo: Aduaneiras.
- SFOSINH, A. C. P. SOUZA, F. S. SOUSA, M. B. TORREÃO, N. K. A. M. GALEMBECK, P. F. FERREIRA, R. (2012) *Gestão de Compras em Farmácia Hospitalar*. Comissão de Farmácia Hospitalar do Conselho Federal de Farmácia (Comfarhosp). Disponível em: <http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/137/encarte_farmacia_hospitalar_85.pdf> Acesso em: jan.2018.